

11. SAUDE

Na execução da política para o sector, o Governo perseguiu os objectivos fixados que visam aperfeiçoar a macro-estrutura do Sistema de Saúde e melhorar a gestão; consolidar a implantação dos Cuidados Primários de Saúde; promover a contínua diferenciação dos hospitais e sua progressiva autonomia; adequar a formação às necessidades e às prioridades; definir um novo sistema de financiamento dos cuidados de saúde; e promover a multisetorialidade e a coo-peração.

Assim, desenvolveram-se as actividades descritas a seguir, tendo-se registado alguns constrangimentos, principalmente no que diz respeito à carencia de recursos humanos, à problemática da colocação de quadros nas estruturas periféricas, à quase nula atracção de técnicos nacionais residentes no exterior e à dificuldade de financiamento de alguns projectos e acções.

A - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

a) Nomeação de responsáveis/coordenadores e dinamização dos programas nacionais de Controle das Infecções Respiratórias Agudas, Controle das Doenças Diarreicas, DST/SIDA, Luta contra o Paludismo e Educação para a Saúde;

b) Realização do VII Encontro Nacional de Delegados de Saúde, em Ribeira Grande - Sto. Antão, com a participação dos directores dos hospitais centrais, responsáveis dos programas de Cuidados Primários de Saúde e dirigentes do Ministério da Saúde;

c) Reestruturação das Juntas de Saúde;

d) Elaboração e execução do Plano Farmacêutico;

e) Início da organização do banco de dados da Direcção Ge-ral da Saúde;

f) Criação do Boletim Informativo "Saúde";

g) Revisão do Sistema de Informação Sanitária;

h) Implementação de estudo económico sobre os custos reais da prestação dos cuidados de saúde, e das alternativas de financiamento comunitário (em colaboração com a OMS, no quadro do Programa de Apoio Intensificado, prevendo-se a finalização para o terceiro trimestre de 1993);

i) Elaboração de um pré-projecto de Criação de uma Escola de Quadros Médios e Auxiliares de Saúde (apresentado à coope-ração

italiana);

j) Análise e discussão de propostas para a melhoria das condições de exercício profissional para os trabalhadores de saúde que não tenham carreiras específicas.

B - LEGISLAÇÃO

Em 1992 um conjunto de diplomas em diferentes fases de preparação, desde anos anteriores, foi reanalisados e re-visto, destacando-se os seguintes:

- a) Lei dos Medicamentos
- b) Estatuto Orgânico dos Hospitais Centrais
- c) Lei da Propriedade de Farmácia (Aguarda-se parecer dos profissionais da área para elaboração da versão final);
- d) Regulamento de instalação e funcionamento de estabelecimentos privados de exames laboratoriais e Regulamento sobre postos de enfermagem privados - foram reanalisados tendo-se concluído pela integração num diploma mais geral sobre todos os estabelecimentos privados de saúde;
- e) Regulamentação das Juntas de Saúde
- f) Dec-Lei sobre Assistência na doença fora do concelho de residência - objecto de revisão, carece do parecer de outras entidades;
- g) Tabela de cuidados de saúde
- h) Portaria sobre modelos de impressos de registo de pessoal técnico e de licenciamento dos estabelecimentos privados
- i) Estatutos e Carreiras dos profissionais de saúde - projecto disponível (aguarda análise das classes);
- j) Lei Orgânica do Ministério da Saúde
- k) Código nacional de comercialização de substitutos do leite materno

Foi publicada a seguinte legislação, discutida e aprovada em 1991 :

- Decreto nº 8/92 - regula as condições e o processo de li-



- cenciamento da instalação e do funcionamento dos estabelecimentos privados de saúde;
- Decreto nº 12/92 - regula o registo do pessoal técnico de saúde que pretende exercer no sector privado;
 - Decreto nº 92/92 - controle do mercado lícito dos estupefacentes, substâncias psicotrópicas e percussores.

C - INFRAESTRUTURA DE SAUDE

- a) Início da construção ou aquisição de instalações para 11 Unidades Sanitárias de Base (S. Nicolau - 2, Sta Cruz -1, Maio - 1, Boavista -1, Porto Novo -1, Praia - 4, Fogo - 1);
 - b) Abertura das USBs de Serelho - Sta Cruz, de Ribeira de Calhau - S. Vicente, de Morrinho e de Figueira no Maio;
 - c) Ampliação e reorganização do laboratório da Delegacia de Saúde de S. Vicente;
 - d) Equipamento e abertura da unidade de radiologia do Centro de Saúde do Tarrafal;
 - e) Abertura dos laboratórios de análises clínicas dos Centros de Saúde do Maio e Porto Novo;
 - f) Instalação duma Clínica Dentaria móvel em Sta Catarina;
 - g) Início das obras de remodelação e ampliação do Centro de Saúde de Paúl;
 - h) Reinício das obras para conclusão do Hospital de Sta Catarina;
 - i) Instalação de equipamentos de Gasometria nos laboratórios dos Hospitais Centrais;
 - j) Abertura dos serviços de Tisiologia, de Orto-Traumatologia e novo Bloco Cirúrgico do Hospital dr. Baptista de Sousa;
 - k) Instalação dum Tomógrafo Linear no Hospital dr. Baptista de Sousa;
 - l) Equipamento do serviço de Ginecologia do Hospital dr. Agostinho Neto;
 - m) Abertura de novo serviço de urgência da Pediatria do Hospital dr. Agostinho Neto;
- 

- n) Aquisição de 1 Camião-Tanque para o Hospital dr. Agostinho Neto, em cooperação com TAP;
- o) Reinstalação da rede eléctrica da Unidade de Educação para a Saúde e instalação do equipamento;
- p) Elaboração, em colaboração com a autarquia local, de projectos de remodelação/ampliação dos Postos Sanitários de Pontinha de Janela, de Ponta do Sol, de Chã de Igreja e de Mosteiros;
- q) Reelaboração do projecto do Hospital de Ribeira Grande;
- r) Elaboração do projecto de ampliação do Hospital de S. Filipe;
- s) Elaboração do projecto de remodelação e ampliação da maternidade do Hospital dr. Agostinho Neto;
- t) Elaboração de projectos de radiologia para Brava, Maio e S. Nicolau;
- u) Discussão do financiamento do Centro de Saúde de Pedra Badejo, com a cooperação austríaca;
- v) Discussão com uma Missão do BAD para os termos de referência do estudo de novo hospital da Praia.

D - RECURSOS HUMANOS

Reforço do pessoal de saúde :

- 2 Clínicos gerais nacionais
- 3 Ginecologistas (2 para HBS e 1 para HAN)
- 2 Ortopedistas (HBS)
- 2 Radiologistas (HBS e HAN)
- 2 Cirurgiões Dentários (HAN e Hospital do Fogo)
- 3 Psicólogos (DGS, HBS e HAN)
- 9 Enfermeiros
- 3 Técnicos Médios de Laboratório (Maio, Porto Novo e Praia)
- 2 Auxiliares de Laboratório (Sta Cruz e S. Nicolau)

Dotação dos dois hospitais centrais de administradores hospitalares.

